ANNO

ASSIGNATURA

Por anno, em Aveiro 13000 réis Reino, ilhas, ultramar e Brazil accresce o custo da estampilha. Numero avulso 30 réis

Publica-se as quintus-feiras

PROPRIETARIOS - MELLO FREITAS & MELLOS GUIMARAES

REDACTOR LITTERARIO - MELLO FREITAS

PUBLICAÇOES

Annuncios por linha 20 réis Communicados, por linha. 30 Aos assignantes abate-se 20 p. c. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao es-

criptorio da redacção, Rua Direita, 91-AVEIRO

EXPEDIENTE

Pede-se aos srs. assignan--rua Direita.

Aveiro

O COMMERCIO DOS VINHOS

philloxera invadindo os vinhagos paiz uma corda de negociantes e sa e remuneradora. ta, e a ruina. A desolação e a comprando por um preço convi- zes se afastem das nossas regiões. vinhos. tristeza que nas regiões de Don dativo quasi toda a colheita ev A riminim male de teritore ro se fizeram sentir chamaram a cepcional de 1884 e 1885. attenção da sciencia, do governo | Ta tudo ás mil maravilhas, e só o medo do colera, obrigam a dila- chsina, o pau de campeche, as ria Emilia Torres Itamby. e da imprensa.

tivo do tabaco, e o maior propa. dos, porque o lucro era mais com- barque.

FOLHETIM

J. Fernandez Bremon

ARTEO PRESENTATION OF STREET Traducção

MELLO FREITAS

nively our o outer o sultion ava

(Continuação)

a sociedade dos loucos, desde que o idioma dos passaros até ao dos - E já se tinha dedicado algu- se-lhe o doutor detendo-o. estes não tenham manias destrui- philosophos allemães; desde a ma vez ao ensino? — Não foi um relampago, mas Houve um momento de extra-

trou em tão amavel companhia? riam podido supportar essa edu- louco do meloal;—as aves pico- —Juizo, senhores, juizo—dizia A resistencia era impossivel —perguntei ao ultimo louco, que cação encyclopedica? tam e destroem as fructas e não o doutor correndo de um lado ao contra aquelles furiosos, pois só não teve por conveniente me res- -Oh! sim senhor; combinando merecem tantas considerações. outro.

ponder.

ça e disse com ternura:

ca foi o BARÃO DAS LAGES.

do?-disse-lhe en.

valheiro, e queria até que a sua curas ou bailarinos, carrascos ou educação fosse completa, prepa- porteiros de theatro. rando-os para todas as carreiras -E o sr. conhece todas essas e ensinando-lhes toda a classe de sciencias de que falla?-pergun- diu um copo d'agua. conhecimentos, e fazendo-os aptos | tei-lhe eu com certo respeito. para tudo. Debaixo da minha di- Sim, sr. — respondeu — co- exclamou com accento inspirado. O problema estava resolvido: recção teriam apprendido desde nheço-as de vista unicamente.

sabiamente o antigo systhema dos O seu companheiro olhou-o com —Um dia,—referiu o doutor açoites e a moderna invenção de desprezo e respondeu: em seu nome—ouviram-se gritos ensinar sem livros, e estudando —Vossê olvida que estamos á loucura. Vingança, cavalheiros, deração, até ao ponto do medidesesperados em sua casa; dava- os gostos e inclinações do disci- sobremeza e que sendo um melão -exclamava o louco da batalha, co monomaniaco me dizer ao ouos a esposa para impedir que pulo. Por exemplo, ao menino convem-lhe muito não chamar animando os seus amigos. este cavalheiro atirasse os filhos que aborrecesse o idioma de Ci- para si a nossa attenção. pela janella fóra. cero e tivesse paixão pela dansa, O pobre louco a quem se diri-O louco levantou então a cabe- eu ensinaria o latim valsando, e gia a ameaça olhou com espanto castigal-o-hia se perdesse o anno. para as facas, e acachapou-se de-

gandista d'esta solução economi- pensador das suas fadigas e suo- | Formou-se em Libourne e Bor- | E' necessario fazer guerra a res. Das culturas exclusivas, Dens deus um sindicato de poderosos estes chatins, que estão desprest1-Entretanto a replantação das nos livre d'ellas. Um dia um ba- importadores que vão cessar tran- giando o nosso commercio, evitantes d'este jornal a fineza de asperas terras estragadas ganha- que formidavel leva, sem tempo sacções com Portugal em quanto do-se e corrigindo-se as fraudes mandarem pagar as suas va alento. Aconselhavam-se as a desforras, todas as regiões in- não for abolido o violento e exa- que corrompem a saude e atacam o assignaturas, por meio de cepas americanas de castas resis- festadas d'essa praga a uma ruina gerado regimen quarentenario, credito dos viticultores nacionaes. valle do correio ou estam- tentes e contra o tredo philloxera inevitavel. E' bom lembrarmo-nos que sem dar garantias de salu- Assim merece-nos louvores a pilhas, a Caetano d'Azeve- ensaiou-se lá fóra com bom exito do que está succedendo no Brasil bridade sobrecarrega as merca- portaria que ordenou a prova e do, administrador d'A Epoca o sulfureto de carbone, o sulfo- com a cultura exclusiva do café dorias com despezas avultadissi- analyse dos vinhos nos logares da carbonato de potassio, a submer- e corre-nos o dever de não nos, mas. Os negociantes francezes exportação. são e a plantação em areias. Em esquecermos que o Marquez de propoem-se importar vinhos da Portugal ia-se estabelecendo uma Pombal se viu obrigado a mandar proxima futura colheita nas procorrente de idéas consentanea ás arrancar as vinhas dos campos do vincias de Napoles e Sicilia. indicações scientificas, que nos vi- Tejo, Mondego e Vouga, e das A associação commercial de nham do estrangeiro. A vigilan- ribeiras da Estremadura e Bairra- Lisboa já representou com instancia, com as suas commissões es- da (Leis de 12 de junho de 1750 cias contra estas precauções mal peciaes de varios nomes e o sul- e outras)-o commercio d'este ge- entendidas e sobretudo mal re-Depois de o oidium ter entre fureto de carbone tinham conse- nero estava tão desfalcado que gulamentadas tanto mais que em nós devastado as videiras, esmo- guido desvanecer terrores quan- de 1750 a 1755 os melhores vi- Bordeus não anda o colera e que receu por alguns annos a planta- to ao plantio das cepas e quanto nhos do Douro não passavam de seria mais facil beneficiar os resção respectiva, mas o enxofre al- á industria vinicola. 10 mil reis a pipa. pectivos navios e cargas sem ne-

meçava a entrar na cabeça rude ponto quando as solicitações e di- cautella precisa para nos não des- nos arrasta o systhema da incomdos lavradores que havia um ligencias dos nossos consules em pojarmos de cereaes a industria municabilidade com que nos isolameio de preservação quando o Bordeus encaminharam para este vinicola era actualmente auspicio- mos e com que insufficientemente

lhos? repreguntei com surpreza. | meus filhos ficariam em disposi- | deiras na maior agitação. -Entranhadissimamente, ca- ção de serem principes ou sabios,

doras ou molestas, era tão agra- gymnastica hygienica até á scien- —Direi com franqueza... na sim um magnifico tiro de canhão ordinario ruido, no qual se ouviam davel e natural como a de tantas cia prehistorica; a theologia e a minha juventude eduquei um ca- - rectificou o guerreiro, cheio de estes gritos: pessoas rasoaveis, cujas preoccu- equitação, a poesia e a balistica; nario a fazer exercicio e a levar enthusiasmo. pações se toleram por cortezia, e o contraponto e as partidas do- cartas á minha noiva. Já em mar- Os relampagos e trovões con- bre a toalha da meza! aquellas manias tinham sobre a bradas; e tanto saberiam redigir cebo tive o pensamento de crear tinuavam augmentando a confu- -Enviemol-o ao outro mundo

E o sr. como é que se encon- E julga que seus filhos te- prorompeu com voz terrivel o deiras.

6 me faltava ensinar-lhes a voar. a theologia e as sciencias mais produziram certa sensação nervo- o ruido dos trovões produziram

cançon debellar o flagello, e co- Estavamos precisamente n'este Mas, como diziamos, á parte a cessidade das baldeações a que nos defendemos.

provou como as legiões quasi im- commissarios francezes que se es- Não ha bem que sempre dure. A outra causal do desamparo perceptiveis de inimigos micros- praiaram pela Bairrada, pelo Mi- Duas cousas estão contribuindo do commercio portuguez póde ser, copicos poderiam semear a derro- nho, pela Beira e pelo Alemtejo para que os commissarios france- e já é em parte, a falsificação dos

força e sabor.

-E se se tivessem esborracha- difficeis cantadas em villancicos, e sa n'aquelle impressionavel con- nos doidos tal impressão, que o atirando-lhe á cabeça os meus vivio. Um relampago vivissimo pobre doutor, amedrontado do _Teriam voado ao céo: a lic- | -- cacos -- quando commettesse | seguido d'um trovão formidavel | seu aspecto retrocedeo até um dos ção não se perdia. alguma impertinencia apprende- completou o effeito, e os doidos cantos da sala. _Mas amava V. Ex. seus fi- ria pouco a pouco a ceramica. Os levantaram-se logo das suas ca-

O pintor abriu a janella e pe-

-Quero pintar este trovão- coveiro.

dos cordatos a vantagem de ser uma constituição como catar uma universidade para as aves... são e a vozeria; alguns loucos ti- para girar com os planetas. mais pictoresca. | colmeia. | —Essa ideia é detestavel!— | nham trepado para cima das ca- | —Vamos callal-o!

-Recommenda-nos juizo! Al- doidos vendo-me armado de uma lude indubitavelmente á nossa faca, guardavam-me certa consi-

O doutor ria ás gargalhadas. -Zomba de nós, ás armas!

-Eu tinha ensinado todos os Ensinal-o-hia a contar levando-o baixo da meza. Porém a interru- attitude melodramatica do demen- bem sabe que não sou medico. meus filhos a andar, e a nadar: a jogar a rolêta. Ensinar-lhe-hia pção e o insulto que se seguiu, te, a exaltação de seus amigos e

RIO DE JANEIRO

(Correspondencia particular da Epoca)

Summario: =- Um diplomata nababo; póde dizer-se d'elle que foi fino como coral.-Francezismos perversos—Os dois camaradas das antigas Farpas e as suas obras que vem direitas ao Brasil e vão de ricochete a Portugal-Glorias portuguezas em letras que não são de cambio: mimo affectivo e sentimental para ereanças-Um deputado bravo, que falla elaro - Vervalhada indigena; um soneto d'auctor-Bargossi desandon para o neeroterio; mola partida e partida para o ontro mundo-Necrologios, coisas e loisas, a proposito de D. Fernando, o segundo d'este nome-Tolice montevidina; offensa á historia que é a mestra das tolices seculares.

Caiam as franjas do reposteiro: A 28 de novembro casou-se o sr. Tovar de Lemos, o ministro cias quarentenarias que, com sas, o fabrico a martello, a fu- ta côrte, com a exm. sr. D. Ma-

tinhamos que censurar a mania ções, despezas, trasbordos, impe- folhas de papoula, o assucar mas- A unica campanha a que este Para dar um simulacro de vi- perigosa que estava a desenvol- cendo desmedidamente, despropo- cavo, só servem para desconcei- diminuto diplomata dedicou todos da áquellas provincias depaupe- ver-se dos nossos lavradores con- sitadamente a exportação regular tuar a boa producção natural, essa os seus esforços foi á de casar-se radas, tratou de estudar-se o cul- verterem terras de pão em vinhe- e barata dos nossos vinhos de em- a que o torrão portuguez dá justa rico; e ainda assim foi necessaria la poderosa intervenção do nuncio

-Estejam socegados, meus amigos-dizia com o modo mais melifluo, ao ver que o louco bellicoso distribuia pelos outros as facas da meza.

-Tem no rosto o nariz da defuncta,-vociferou com rancor o

-Necessito de um cadaver!--Mas isso é impossivel-dis- exclamou o medico alçando a fa-

-Façamos a sua dissecção so-

-Vamos enterral-o vivo.

havia um creado em casa. Masos vido estas palavras:

-Morra! Morra! - Não se assuste, meu amigo, deixemos que o matem porque en me encarrego da ressurreição. Aquelles gritos de guerra, a Não duvide de que o farei porque

(Continua.)

a 700 contos de réis, em optimos srs. barões de Paranapiacaba e vincial? titulos de renda.

« Ao que parece, foi escripta por aum francez, ou por quem não tem chabito senão da lingua franceza.

«A mesa «armada en fer-à-cheval,» cera um primor: uma desordem, verda leiro effet de l'art; etc."

Ahi passava desapercebida es- da reunião e os intuitos da obra. en estranha pretenção de gallicis-

Valentina de Lucena (Maria Ama- d'esses pequenos contos puros, de troyas. de troyas.

blicar-se dentro em pouco na Ga- tos são admiraveis de simplicidazeta de noticias uma serie de ar- de, de bom estylo e de correcção,

tho mundo.

A parte relativa a Portugal te ra especial desenvolvimento, pelo é que as filhas e o pae são portu- ção do poeta, muito que interessa não só á nu- quezes, portuguezes, meus senhomerosa colonia portugueza no res e meus leitores. metropole, au namamo orugao são ao rei constitu

não fica detraz d'elle. Reliquia, que o eminente roman- relator da commissão do orça- mo soneto: cista Eca de Queiroz escreven ex-

FOLHETIM

A EDIÇÃO PRINCEPS

aisin obom o npor sixib - soni

Jules Claretie

TRADUÇÃO DE M. Fernandes Thomaz

(Continuação)

tremeceu e sonhou logo com a Um dia a viuva Hovius disse- Jean Macrin, esposava perante o sou lem feliz. buciava com ar embrutecido: Edi-Arvore das Batalhas. Pareceu-lhe lhe:—Ha um meio de arranjar tu- maire a sr. viuva Hovius, nasci- —Caro anjo exclamou a velha ção Fac-Simile da edição princeps que o ceu se abria porque, com do isto. Macrin esteve em risco de cida em Pouffiassin. | precipitando-se nos braços do jo- de 1398, publicada por J. P., bicerteza, a viuva de Hovius ia ven- endoudecer de alegria. Durante todo o dia, esteve pal- ven doidivanas. bliophilo!... Ronbado! ronbado! der a livraria de seu marido, e en- Instou porque se explicasse; lido, agitado, inquieto, impacien- Permaneceram um momento Estou roubado. Hovius, tua vintão, antes que sacrificasse uma mas ella recusou e elle partiu, co- te, esperava anciosamente a meia abraçados, depois Macrin repelliu gança é completa! parte da fortuna, seria completa- mo de costume com o coração ul- noite. E' que a esta hora, á falta seccamente sua mulher, e come- Sim, fico-te eu, meu anjo! mente senhor do livro de Horacio | cerado, e os olhos cheios de lagri- d'outra coisa, sua mulher lhe de- çou a folhear a Arvore das Buta- murmurava melifluamente a nova

depois d'aquelle fallecimento (e feliz. os livros de Hovius catalogados | —Emfim, sr.ª Houvius, dizei- Olhava a cada instante para o re- labios. Ria como uma creança, sorriu-lhe com um pallido sorriso por elle mesmo foram vendidos me qual é o meio de que me fal- logio, que não avançava á sua von- cantava, dizia versos, fallava a es- de victima... e esqueceram a ediem leilão): durante seis noites se- lastes? Enfants encheram-se de amado- é casar-se comigo. res. Mas o infeliz Macrin não appareceu. Tinha visto desde a pu- Sim! Jurei que este livro não sa e arrasta-a vertiginosamente o auge da beatitude. D'ali não ti- marido da ex-viuva Hovius, que ção princeps da Arvore das Bata- Ora, se fosse men esposo... lhas não figurava n'estas vendas. e tinha ido perguntar a viuva Hovius o motivo d'esta omissão.

fragaria a pretenção. inteiramente particular e intimo. trecho:

A noiva, que aliás já não é Entre escriptores, poetas, prode S. Felix, drs. Valentim Maga- «E' sem duvida aquelle que divor- Que n'elle estás, pois foste a sua musa,

dura da linguagem. E' assim que sa e verso, para creanças, que, nham governar co interesses do Rio a Gazeta de Noticias critica o sob o singelo titulo de Contos In- Grande, que nos amamos mais e co-Diario das mesmas, que metteu a fantis, vão publicar as distinctis narrativa do casamento n'um ar- simas escriptoras DD. Adelaide tigo intitulado Une noce diploma- Amelia Lopes Vieira e Julia Lo- darinato que regem esta China da

> O sr. dr. Valentim Silveira Lopes, habilissimo clinico, director estamos quasi na China a obrigado hospital da Misericordia de ção de Silveira Martins é apontar Campinas, expoz, na sua qualida- a politica salvadora capaz de lide de pae das anctoras, o motivo bertar este povo do sorte do Ce-

A leitura foi feita pelas proprias auctoras, sempre com um a esperar um novo 5 de janeiro. Já porém, por caso semelhante successo ruidoso e franco. Alguns a Ramalho Ortigão se não sería mente o auditorio, que prorompia possivel ter espirito em portuguez. de quando em quando em excla-E' verdade, vai começar a pu- mações de enthusiasmo. Os con-

1885, historia de um an- escriptas com toda a segurança no em que o illustre escriptor de traços, ha grandes e utilissi-Ramalho Ortigão, fará a critica mas lições de moral, um grande retrospectiva dos acontecimentos trabalho destinado a concorrer mais notaveis em politica, littera- poderosamente para a educação tura, artes, costumes, etc., no ve- affectiva e sentimental das crean-

são ao rei constitucional e ao sys- rosamente impresso.

O Paiz de 21 de dezembro, do novo livro, offerecemos aos mento da assembléa provincial do UNICA

Hovius, e olhava para ellas com tes soffocou a viuva Hovius, 'que uma tal expressão, que mais de se tornava vermelha, côr de vi
Eil-o! eil-o! Sim, é elle! a Ar
Emquanto a pobre velha aper-

guidas as salas da rua des Buns- | -Ah! quer? Pois bem, o meio

blicação do catalogo, que a edi- pertenceria senão a meu marido.

- Esposar-vos!...

-- Recusais? . . .

A noiva, que anas ja mao e l'intre escriptores, poetas, process, poetas, process, pr

nhecemos melhor do que esses peregrinos que de seis em seis mezes nos visitam, em obdiencia ás leis do man-America?

A Federação adverte: « — ora se leste Imperio, salvo se o illustre chefe do liberalismo está disposto

Sahin aqui à rua um livro que

Lyrica e Lendas do Brazil eis titulo.

Temos sobre a mesa esta collecção de versos, cujo talentoso auctor é o sr. M. M. Portella.

O livro divide-se em tres par-N'aquellas pequenas historias tes:-Rimas, Sonetos e Lendas do

A primeira parte compõe-se em sua totalidade de poesias lyricas, «D. Miguel; valem pelas preces ad lhe uma desanda bombastica, cheia feitas ao correr da inspiração, as apetendam pluviam, que sinda se fazem de fogo e de eloquencia; Guerra quaes, se perdem muito no lavôr «a miudo em Freixo de Espada á Junqueiro interrompeu-o pela prida forma, deixam ao menos transparecer a abundancia dos senti-Ora o interessante de tudo isto mentos, que extravasam do cora-

livre de versos de Alberto d'Oli- Em resumo os dois doutores a linguagem de tribuno; o poeta

E outros ha ahi por titulos e rimas.

net.

A viuva de Hovius fez leilão

Uma segunda tentativa foi mais | via dar a edição princeps que am- | lhas. Não podia accreditar nos esposa com um longo suspendente.

Seus olhos, devorava este livro, velha gata voluptuosa. via dar a edição princeps que am- lhas. Não podia accreditar nos esposa com um longo suspiro de ridos ambicionam outra cousa. respirava e apertava-o contra os Olhon-a com olhos resignados, tade.

um grito de alegria, depois cae gria igual. Era o apogeo da feli- Hoje, M. Jean Macrin, de eda-

postolico, sem o que parece nau- ve um sarau litterario, de caracter Do parecer avulta o seguinte De idades mortas, da salgada espuma, de lei, prohibindo a introducção de immigrantes inuteis e invalidos. «Quem é o grande responsavel d'es- Que mais que a mim tens celebrado e estimas.

Assim já valia a pena atraves- lhães, Filinto d'Almeida, etc., etc., etc., etc., etc., e ainda etc. grupo, e que subordina a opinião publica aos caprichos do individuo!

O fim da reunião era a leitura de la leitura de leitura de la leitura de la leitura de leitura de la leitura de leitura de la buin aqui um folheto com o Elogio de D. João VI. (!) Bargossi, o celebre andarilho

> A locomotiva acaba de descarrilhar. O pobre andarilho não resistin á sua ultima proeza: depois de percorrer a pé, e sob um sol de rachar, as doze leguas que medeiam entre Buenos-Ayres La Plata, apanhou uma febre

> o outro mundo mais depressa do que desejava. As pernas nunca o trahiram.

Lembrava-se dos musculos mas esquecia-se dos miolos. Decididamente os unicos anda-

rillios possiveis são os camellos. Dr. Zeferino Candido no Jornal do Commercio de 24 de dezembro alguns. fez carta ao dr. Figueiredo de Magalhães, na qual insculpe estes paragraphos:

«Exequias por alma de D. Fernando ateem para mim a mesma significação hoje sr. ministro da justica, teceu-«Cinta e na Aldeia de Paio Pires; meira vez dizendo-lhe apenas, «de ouve e silve da locometiva, e e dro no repose d'um lacre: calmocreve, que em cousas de viação dra no reposo d'um lago: «commercial não crê em nada melhor Sonetos e Puesias, o esperado «do que o espinhaço do seu burro.»

Brasil como a todos os nacionaes, Silveira Martins, o ruidoso veira, appareccu agora, e d'elle querem que por subscripção, no cortou-lhe o fio da oração com tão intimamente ligados á antiga deputado riograndense tem aver- recebemos um exemplar, primo- Brasil, se resgate o Castello da esta palavra: Pena de Cintra.

perra bonito, mas é difficil.

Aqui, n'este clima do suor, da Junqueiro atalhou: Está a chegar o original da transcreve-lhe o parecer, como nossos leitores o seguinte lindissi- febre, do pimentão e do calor hou-

sentado ás camaras um projecto esta nova palavra:

uma pessoa dizia que era um nho churro com os beijos de Ma- vore das Batalhas é minha. En- tava contra o peito o que devia amante espiando a casa onde vivia sua amante. Ah! a bella amante era mas era uma edição printe era mas era de era mas era de era mas era uma edição printe e Ao saber a noticia, Macrin es- ceps in-4.º! qualquer, mas não distante, M. não sr.ª Macrin, de-me um abraço; as suas caricias. Jean Macrin bal-

Soon meia noite. Macrin soltou annos, que não sentira uma ale- lhas.

-Espere, men amigo, suspi- explendores de alegria, den um um pouco caro um simples facrou a ex-viuva Hovins, espere. | grito terrivel, empallideceu horri- | simile as o motivo d'esta omissão.

—Recusar? Acceito, exclamou

—E', responden-lhe a velha, Macrin, saltando como um doido. uma chavinha que Macrin viu Seus olhos estavam desvairados, porque men marido fez-me jurar Acceito com alegria, com entlu- brilhar de repente como uma es- approximou-se da lampada que que não me desfaria d'esse livro. siasmo, com delirio. Como! não é trella de salvação, e abriu um bo- devia esclarecer os mysterios con

Que perspicacia para julgar dos homens inuteis. Esquecem-se ali da lieção de Lyrtheu, o poeta coixo, como de Byron que era coixo tambem.

Attenderão apenas á solidez

Valha-os Deus! perdoemos-lhe

Guerra Junguera

LAMI'EJOS DE SATYRA

O auctor da Morte de D. João é fertilissimo em ditos mordazes, que caracterisam de prompto coisas e pessoas. Ninguem facilmencerebral, e lá se foi andando para te lhe consegue desarmar a veia sarcastica, e, como adversario, em conversa scintillante todos se llie arreceiam das replicas perigosas e explosivas e dos apodos inopinados, que escalavram e escarmentam.

Não faltam exemplos.

Dos que sei vou reproduzir

Está-se n'um banquete d'ami-

Em 1876 Manuel d'Assumpção,

Cavalgadura!

O interpellado não desatremou

Cilha! O futuro ministro continua, e

Albarda!

ve a febre do pezar pela mortede O atacado verberou, zurzin o D. Fernando II. Aquella nota antagonista com todos os epithepressamente para o mesmo jor- Rio Grande do Sul, e o artigo que a esse respeito escreveu na Fede- Certo pezar. Nem uma vez, nem uma vez

> senão isso? Não desejais mais na- nito cofre donde tirou com cautel- jugaes, durante esta primeira noi-Macrin, emmagrecia, amarelle- da? Esposar! Duas vezes em logar la um livro velho, encadernado te de nupcias, e vê... febricitancia, e ossificava-se a olhos vistos. d'uma! Casemo-nos, tia Huvius, de vermelho, Macrin salton, e ar- te o titulo do alfarrabio. A mão De noite em noite tornava-se mais casemo-nos! rancando o thesouro da mão de tremia, as arterias batiam. Da triste. Passeava algumas vezes E, dizendo isto, começou a sal- sua mulher, contemplou-o com os garganta opprimida escapou-sepor baixo das janellas da viuva tar, a dançar, e abraçou ou an- olhos illuminados por um fogo es- lhe um rugido de dor e de raiva,

tas folhas amarellas. Ha muitos ção princeps da Arrore das Bata-

para o quarto nupcial. | nha senão que descer. | tem bem 70 annos. Parece-me to--Então o livro... onde está? De repente, no meio dos seus davia algumas vezes que pagou

Estribos!

tea e interroga com sobranceria: de primeira ordem, um estylista Que começa no eranco e acaba no punhal. -N'esse uso de alfaias de alqui- feiticeiro e olympico. O homem lador o que reservas para ti?

mediata:

AS ESPORAS.

sensação assignados por Marcel- mau de todo. tius, creio que Ramalho Ortigão, tar? o jardim? da Musa em Ferias que: - não ti- definitivamente em retirada. nham auctor.

-- Como assim? perguntou Jun-

queiro de la maran a sentini de -Porque teem auctora.

-Quem? -A Duqueza de Palmella.

mente impossivel.

-Ora essa? Dirás talvez que espirito. Desdenhas sem conhece- vel. Gaston meia hora n'um disres; sim, o que conneces tu da curso seguido, cheio de imagens Duqueza de Palmella? | e bellezas e de repente terminou:

-O que couheço? conheço... o duque.

progressista, Junqueiro disse a Uma risada geral acolhen esta meia voz nas coxias da camara: | peroração digna de Demosthenes. | -- Está o celleiro cheio, agora já pódem os ratos entrar.

a espiritnoso, teve n'um salão de- morre d'amores pelos versos de da Azevedo, e o filho do exm. sr. poeta, que chegara ha pouco da meiodafumarada de bonscharutos mudo de nome Jorge. que o adventicio lhe prestasse perfumadas, pediu-lhe lhe reci- reira Pinto Basto, e o exm.º sr. Joaquim da Silva Pires, de Samel.

O poeta apercebendo-se dos poemas. senhoras e cavalheiros, lhe per- obras ineditas. A meio caminho Julio. gunton com impertinencia qual a d'um suberbo episodio, advertiu A 27 o exm.º sr. Caetano Fer- ra Moreira. sua opinião sobre esta materia de que o primo se lhe tinha safado, reira. toucados e cabelleiras, Junqueiro refugiando-se por complicações trespassou o adversario com esta da natureza n'uma sentina proxiphrase:

ninguem é mais entendido do que corredor suspeito griton: V. Ex.

A esposa do litterato desfructador era-lhe infiel.

cartaz de touros, que tinha no ça vamos publicar dois producentro, em gravura, uma cabeça ctos feitos a lapis, ao pé dos prade boi, perguntou-lhe Guilherme tos de bacalhão de caldeirada, corrente. Este ultimo traz: d'Azevedo designando o annuncio: depois das noitadas dos theatros

de Fulano com o retracto do an- laboração, metteram em linha ctor. ideias estapafurdias para critica-

saes o poeta Guerra Junqueiro, primeiro curso aos versos farcistas e para theatro-Toilettes de baile pa- A 16, falleceu aqui João de Pina esforçou-se por ser obsequiador, e escarninhos. mas o poeta dos alexandrinos vibrantes esonorosos estava deman humor, era para elle um dia cri- En fallo pela terra, en fallo pelo sol, tico, um dia de nuvens, carrega- En son a planta, o ninho, o sapo, o roxinol; do de baça tristeza.

que o nosso poeta é uma especie Eu sou o evangelista erguido na montanha, de Victor Hugo em formato redu- Que prende a via lactea ao fio d'uma aranna. | ta caseira—Costume com paletó, para |

Manuel d'Assumpção desnor- peional, um fabricante de versos En son a grande lucta, a lucta formidavel todo receioso e todo aflantado O poeta n'uma exclamação im- a ercou-se do poeta n'um enlevo d'admiração e perguntou-lhe se ti- 0' velha natureza, ó Messalina antiga, que scismava talvez n'alguma Eu quero reponsar, ó minha doce amiga Ao doce clarão fantastico dos sócs. Ha ponco tempo publicaram-se chimera deslumbrante, responden na Provincia uns follietins de que:-assim, assim, não tir hasido Eu quero reponsar nas hervas luzidias

lus. Guerra Junqueiro admirando Aventurou-se ainda o primeiro Como as scintilisções das lanças dos soldados. aquelle trabalho desejava saber interlocutor a perguntar se lhe quem era o auctor. Oliveira Mar- agradava o hotel? a casa de jan-

e Anthero do Quental diziam a -C'est une maison de carton Junqueiro que advinhasse. Depois peint, et un jardin où l'on cultive de uma lista de folhetinistas pos- des fleurs de zine-concluiu Junsiveis Anthero disse ao cinzelador queiro. O maitre de hotel baten

> A' noite, no Suisso, entre bohemios, folhetinistas, litteratos e professores debatia-se uma these notabilissima:

-Qual das bellas artes «musi--Não póde ser. E' absoluta- ca ou pintura merecia preferen-

Junqueiro defendeu com todo o não tem talento para tanto. En- denodo que a pintura. Provou que ganas-te. E' uma esculptora pre- entre Raphael e Rossini on Beemiada, é uma senhora de muito thoven não havia parallelo possi-

— Para mim a sensação das côres é tudo. Os sons passam-me desappercebidos e tanto que al-Ao cahir do ultimo ministerio guns só os conheço pelo cheiro.

Em casa do advogado Adriano chado Rezende. Anthero de Sonsa Pinto, que ia A 22 o exm.º sr. Manuel Luiz Quando Junqueiro concluida a ser consultado por um primo do Mendes Leite. vassalagem de admiração. | tasse alguns trechos de futuros Joaquim José dos Prazeres.

ma. Estacou repentinamente a A respeito de enfeites de cabeça, declamação, e aproximando-se do

-O' fulano! sê conciso. Adriano Anthero ia estalando as ilhargas n'um riso homerico.

D'outra vez, e a distancia d'um Como curioso specimen de tro-—Que diabo é aquillo? | da capital, nos quaes Junqueiro, senho e creanças—Tapetes pequenos | D. Maria da Natividade Gomes dos -O que hade ser? são as obras e Guilherme d'Azevedo de col-O Fulano era o litterato da rem a poesia satanica que o Go- de passamanaria de missangas — Caanedocta precedente. | mes Leal pretendia impingir de | misinha plissé e gravata-Penteado e |

TEL DO PORTO sabendo que ao Henrique das Neves na Persua- da, para theatro-Toilettes para baile jantar contaria entre os commen- são, gazeta de Ponta Delgada, deu e para saráu-Toilettes para concerto o cabo Pina

OMASTODONTE

En fallo por Moisés, en fallo por Jesus; En sou o grande verne, en sou a velha cruz.

- Ao maitre d'hotel disseram-lhe Eu sou a alma agreste e enorme do rochedo;

O CENTAURO

(TAMBEM FOI DESIGNADO MEPHISTOFLES) nha gostado do jantar. Junqueiro, Que guardas no teu ventre os crancos dos

> A minha dura fronte isenta de cuidados E sentir sobre mim a lua branca e fria

Se acaso existe un deus, alegre como l'an; Se por ventura existe alguma luz diversa Da luz efeminada eterna da manhã.

Eu quero emfim saber, ó pompa deleteria, Que bello sabôr tem as carnes ideaes, Que apodrecendo estão no ventre da materia Debaixo do latim sagrado dos missaes.

Estes versos, dizia Junqueiro, no dia seguinte haviam de deslumbrar a rua dos Fanqueiros.

MELLO FREITAS.

Faltas de sabão, de sultureto e de juizo

Na freguezia de Barbeita, Dizem os jornaes á uma, Philloxericas nodoas Apparecem em summa;

Feliz patria se tivesse Apenas NODOAS d'aquellas Era uma nação catita E tirada das canellas. ASMODEU.

SALA DE VISITAS

Fazem annos

A 21 o exm. sr. Francisco Ma-

boa, un velho litterato de talento, Aquell'outro que é auctor d'um Teixeira de Figueiredo do Ama- ra. com muitas e fundadas pretenções poema coimbrão, Os Reprobos, ral, dr. Antonio Emilio d'Almeisejo de rir-se á custa do moço Guerra Junqueiro e porisso no Fortunato Augusto Freire The-

A 25 um filho do exm.° sr. litterato veterano, fallando-se de delicadeza, que todos lhe reconhe- exm.º sr. sr. José Maria Coelho laça Fernandes Pereira.

ANNIVERSARIOS

A 26, casamento do exm.º sr. povo e algum fanatismo. José Reinaldo de Quadros Oudinot, cm 1882.

BIBLIOTHEGA

A ESTACAO, jornal illustrado de modas para as familias. Recebemos os n.ºs de 1 e de 16 do

- Collarinho de fita e perolas-Costu- Santos. me com corpo de aba-Costume guar- Damos os parabens aos noivos, e nocido de galões — Cercaduras estrei- fazemos votos pela sua felicidade. tas. Bordado leve - Sapato elegante, o maitre d'hotel do GRANDE Ho- cidas e mansas.

presente ás pobres musas, esque- touca para saráu—Dois collarinhos pa- mellas, negociante, escorregou na lama ra toilettes de saráu—Renda bordada das calçadas, e partiu uma perna. Punra meninas — Coberta para cama — e Mello, cabo de veteranos. Era um Costume com arregaço, para menina passarinheiro notavel. Mello Freitas de 9 a 10 annos - Vestidinho de cro- escreveu-lhe a biographia, que o Sorvechet, para menina - Costume com plas- te trasladou, acompanhada do respectrão para menina de 7 a 9 annos — tivo retracto. João da Maia Romão, Costume com camisinha, para menina nosso apreciabilissimo amigo, dese- os sinos nas egrejas. de 12 a 14 annos—Guarnições de flo Inhou-o tambem com immensa semeres, para toilettes de baile-Leques | lhança. para toilettes de saráu-Costume com

& Genelioux, successores-Porto.

RESENHATELEGRAPHICA

Diz-se que Stanley não volta ao Congo como governador do estado livre. Paulo Bert declara que apoiará os missionarios catholicos no Tonkin. A 13.

* Mensagem de Grevy às camaras pôc em relevo superioridade regimen republicano, unico estavel em França, Bradlangh, athen, presta juramento na camara communs. Turquia não consente união das Bulgarias sem que Grecia e Servia desarmem. A 14.

Bismarck desapprova actos aggressi-En quero emfim saber ó languida perversa, vos da Albatros, corveta allema nas ilhas de Samoa, e manda restabelecer bandeira

* Declaração ministerial franceza diz

rei indigena. A 15.

que o governo não quer mais expedições longiquas. Conservadores bresileiros vencedores nas eleições geraes. Principe do Montenegro vai a Constantinopla chamado pelo sultão. Grecia e Servia recusam desarmar.

* O "reichtag" allemão approvou moção censura contra expulsão russos e austriacos da Prussia. Morte do pintor Paulo Bandry. Sudão, 2:200 rebeldes entre Tamsi e Hamdnb e 500 de Sinkat, receberam de Kapsala 8 peças de artilheria, espingardas e munições. Osman-Digma prepara-se a atacar

General Roussel Courcy chamado do Tonkin a França: substituil-o o general sr. Francisco Augusto da Fonseca Re-Varnet. Partidos liberal, nacional, radical, galla. Chili, querem Manuel Valmaceda para presidente republica. A 18.

* Governo turco vai armar musulmanos da Syria. Bulgaria escolhe Bucharest. Rumania, parara sode negocios paz; Servia chama as reservas, e a Porta arma cem batalhões mais. A 19.

* Salisbury proporá ás cortes medidas relativas á Irlanda. Tres imperios norte querem que estados dos Balkans desarmem.

CHRONICA LOCAL

Estadas, visitas, partidas c T'CGT'CESOS

Esteve em Aveiro o sr. dr. Adriano Carlos Vaz Pinto, digno delegado do procurador regio na Feira.

-Esteve aqui, a 15, o sr. Bernardino Maximo d'Aranjo e Albuquerque, de Albergaria Velha.

-Está em Lisboa o nosso patricio o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, de- guinte telegramma que um dos formatura se apresentou em Lis- poeta, este acompanhava aquelle. A 23 os exm. srs. dr. Bento legado do procurador regio na Frontei- nossos generaes divisionarios di-

> -Estiveram aqui, a 18, os srs. dos: Villarinho do Bairro, Emygdio Eduar-

> > Doentes-

Tem estado doente a esposa do sr. intuitos jurou vendétta como se Junqueiro accedeu ao pedido, e Miguel Ferreira d'Araujo Soares Francisco Barbosa da Cunha Sottodiz no José do Capote e quando o começou recitando com a maviosa de nome Firmino, e um filho do mayor e a exm. sr. D. Carolina Vil-

A todos desejamos melhoras.

Santos Martyres deTravasso Teve logar a sua festa a 16. Muito

Obito

sr. Manuel Simões Amaro, mestre de e a adhesão das sympathias que

obras da barra. dos pezames.

Consorcio

No dia 18 do corrente casou-se o sr. David da Silva Mello Guimarães, Toilettes caseiras e de passeio, para nosso parente e amigo com a ex. ma sr. a

Queda desastrosa Hontem o sr. José dos Santos Ga- cobertas.

O Amtmand Aall Este patacho naufragado descendo

zido, um homem de talento exce- Eulson externo mudo, cu son o imponderavel, passeio - Espelho de toilette, etc., etc. com a enchente veio d'encontro á meia Dois figurinos coloridos. | laranja do paredão da barra e fez ava-Livraria de E. Chardron-Lugan rias. Com a vasante tornou a safar-se. Era um solido navio!

> Pecandidade A sr. "Thereza Ferreira Ramos, do Bom Successo (que coincidencia) deu á luz tres filhos, dois varões e uma menina: falleceram todos.

Eleição Foi domingo a da irmandade dos Passos, sendo eleitos os srs.

João Pedro de Mendonça Barreto, presidente - Antonio José Martins, escrivão - Antonio dos Reis, thesoureiro - José Joaquim Gonçalves da Caetana, João Simões Peixinho, Manuel da Rocha, José Antonio Marques, José Matheus Farto, João Pereira Pinheiro, directores.

Administrador de Agueda

Diz-se que está nomeado o sr. dr. Alfredo Saraiva Freire Themudo.

Bombeiros Voluntarios

Não festejaram este anno o seu anniversario em razão de estar de luto o seu digno commandante o ex. mo

EMULSÃO SCOTT

A Emulsão de Scott não é um remedio novo, pois ha annos que se usa em varios paizes e sempre tem dado os melhores resultados. Por esta rasão tem substituido quasi geralmente o oleo de figado de bacalhão. () seu grande poder curativo é maravilhoso nos casos de phtysica no primeiro gráo. As suas propriedades curativas e vivificantes, juntas às suas qualidades balsamicas e calmantes quanto ha inflammação da garganta e pulmões, veem-se e fazem-se sentir immediatamente logo que começa a tomar-se o medicamento.

CORREIO DE NOTICIAS

Telegrammaapimentado

As Novidades publicaram o serigiu aos corpos seus subordina-

«O exm.º general ***, seguindo Pereira, prior de Aneas, P. Luiz do honroso exemplo, convida os Gomes dos Santos, P.º Joaquim Ro- seus dignos subordinados a não provincia, e manifestou cubiça de que se destilavam em espiraes A 24 o exm. sr. Gustavo Fer- drigues Cravo Branco, e o sr. José se enfadarem a dar-lhe boas festas, o que aliás s. ex.ª deseja que todos gosem e com felicidade.»

----O alcool e a folia

No dia 11 do corrente, e no penteados modernos, deante de cem, magnificos fragmentos de de Quadros Corte-Real, de nome Manuel José Mendes Leite, dignissimo inglez quiz divertir o publico por governador civil, e Joaquim de Sequei- sua alta recreação, um arrumador quiz estorvar o episodio, e o publico quiz ver as exhibições do marujo e do marufo.

Uma pateada collossal de pés e patas deu origem a uma comedia, que de longe se calcula; o inglezesse agradeceu com meneios Morreu de repente, no dia 16, o toscos s temporal de gargalhadas A toda a sua familia damos senti- lhe choviam de todos os recantos do theatro. Foi um verdadeiro pagode inglez em terreno portu-

ーナナママシュナー Topicos Datas de invenções o descobertas

Um jornal estrangeiro publicou ultimamente a seguinte nota curiosa dos annos em que se realizaram algumas invenções e des-

Em 481 pozeram-se ferraduras pela primeira vez aos cavallos em França. Apezar de ser tão antigo o uso das ferraduras, ainda na America ha muitas terras onde

elle não é praticado. Em 555 inventou-se o primeiro moinho movido pela agua.

Em 600 começaram a usar-se

Em 664 inventou-se o crystal na Inglaterra.

Em 757 inventor-se o orgão. Em 760 usaram-se os primeiro

Em 1028 inventaram-se as no- Iurbah. tas de musica.

Em 1185 usou-se o empedrado em Paris.

oculos.

Em 1289 inventou-se o primei- mas diversos. ro moinho de vento, e a louça de barro na Italia.

papel com trapos.

Em 1330 (pouco mais ou menos) inventou-se a polvora.

Em 1346 usaram-se os canhões. tabaco. Em 1404 fabricou-se o primeiro chapeu em Pariz.

Em 1410 pintou-se o primeiro quadro a oleo sobre téla.

Em 1423 inventou-se nas Flandres a gravura em madeira.

Em 1442 inventou-se a arte de imprimir em Moguncia, pelo celebre Guttemberg.

Em 1460 appareceu impresso | Em 1608 usou-se o primeiro | bombas contra os incendios.

nha, composto por Jorge Van Inglaterra.

Em 1467 estabeleceu-se o cor- na Europa.

a agua forte. primiram-se as primeiras gravu-

hebraica completa, em sete idio- panha o chocolate, vindo de Ca-

Em 1497 descobrin-se a America, por Christovão Colombo e os de serrar. Em 1312 ideiou-se o fabrico de hespanhoes, e construiu-se o primeiro relogio em Hamburgo.

> Em 1500 inventou-se o arame, o lacre e introduziu-se o uso do nar-se e a varrer-se as ruas de

Em 1530 inventou-se o torno de fiar.

Em 1543 fabricou-se na Inglaterra o primeiro alfinete.

Em 1588 inventaram-se as bombas e os morteiros.

Em 1603 estabeleceram-se fabricas de vidros em França e em gardas de infanteria. Hespanha.

relogios de parede na Suissa e em o primeiro almanach, na Allema- telescopio n'um observatorio de

Em 1610 introduziu-se o chá

Em 1488 começou-se a gravar rometros e os thermometros, im- cidade.

Em 1633 inventou-se o moinho glaterra.

Em 1654 construiu-se a pri- grapho. meira bomba de ar.

Em 1666 começaram a illumi- graphia. Londres.

meira opera italiana em Paris.

Em 1670 inventou-se a primeira machina para fazer meias.

Em 1680 inventaram-se as bayonetas e os guarda-chuvas. Em 1699 usaram-se as espin-

Em 1722 inventaram-se as de ferro dos Estados-Unidos.

Em 1184 inventou-se a rebeca. reio publico. Em 1626 inventaram-se os ba- Em 1746 descobriu-se a electri- ra escrever.

Em 1749 inventou-se o metho- ros envoloppes.

ro annuncio n'um jornal de In- minação.

Em 1792 inventou-se o tele- Edison.

Em 1794 inventou-se a litho-

Em 1798 inventou-se o phosphoro para fazer a luz, e realisou-Em 1668 representou-se a pri- se a primeira ascenção do primeiro globo aerostatico.

Em 1807 navegou no rio Hudson o primeiro navio de vapor.

meiro caminho de ferro.

Em 1830 construe-se o cami- res. Xabes 5.

Em 1731 publicou-se o primei- nhs de ferro de Manchester a ro jornal em Paris. Liverpol; construe-se o primeiro Em 1733 forraram-se de cobre | navio de vapor de ferro, e fazemos primeiros navios. se as primeiras pennas de aço pa-

Em 1839 fizeram-se os primei-

Em 1280 inventaram-se os Em 1488 imprimiu-se a Biblia ras a côr, e importou-se em Hes- do defallar para os surdos-mudos. Em 1878 inventou-se o tele-Em 1752 appareceu o primei- phone e a luz electrica para illu-

Em 1880 ensaia-se o telephone

(Do Imparcial-Lisboa.) ----

Parece peta mas dizem que é verdade Orthrographia diabolica

Em Chaves appareceu o seguinte monumental annuncio:

ALITALE

gem axace huma rrekA carrotta Em 1825 construiu-se o pri- i rravonna i Sem rravu qe ce purdeu nu qaminho Da vizeira i a Em 1829 começou a andar a | qeira luBare a qaza du Alustrixiprimeira locomotiva no caminho mo cenhoRe manoel juze Moradore na arevalle Apenhará Albixo-

ANNUNCIOS E PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

DELA Delegação d'Alfandega do Porto em Aveiro, se faz publico que a requerimento do consignatario do patacho norueguez Amtmand Aall, naufragado na barra d'esta cidade, se hade FIGADO DE BACALHAO proceder no dia 26 do corrente, Z pelas 11 horas da manhã, á porta d'esta Delegação, á arrematação das vellas, cabos de linho e cabos d'arame, vergas, mastareos, correntes, ferros, poleame, botes e muitos outros objectos pertencentes aos salvados do referido patacho.

Delegação d'Alfandega do Porto em Aveiro, 18 de janeiro de 1886.

O ESCRIVÃO DO EXPEDIENTE, Joaquim Pedro de Brito Vidal.

TERRA

7ENDE-SE uma lavradia sita na Chousa Grande, logar d'Alemieira. Não é foreira e leva de semeadura pouco mais ou menos 170 litros.

N'esta redacção se diz.

CASA

JENDE-SE uma d'um andar ESTA officina fornece os mais importantes estabelecimentos de ferragens, taes como dobradiças, fixas fechaduras, pedrezes de todos os tamanhos, etc., etc. com frente para a rua das Barcas e rua de Santo Antonio. Não é foreira.

N'esta redacção se diz.

Venda de casa

No bairro novo de S. Sebastião vende-se uma.—A tratar com Manuel Luiz Bernardo, morador na mesma. DELIGRATION OF PROPERTY.

PACABA DE SAHIR A LUZ O L.º VOL.

EDUCAÇÃO E ENSINO

E. CAMPAGNE

DIBECTOR DO COLLEGIO Trasladado a portuguez e ampliado nos varios assumptos relativos a portugal por CAMILLO CASTELLO BRANCO

Nova edição portugueza illustrada. Consillista portuense Gualdino de Campos. deravelmente augmentada com um crescido numero de artigos coordenados dos principaes escriptores de pedagogia por JOSE' NICOLAU RAPOSO BOTELHO.

Preço por assignatura.... 35400 rs.

Ainda se tomam assignaturas ás cadernetas, de 200 reis cada uma, em todas as sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos. A casa editora livrarias e na Livraria Internacional de garante a todas as pessoas que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c. Ernesto Chardron, casa editora, LUGAN & Toda a correspondencia deve ser dirigida à LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo GENELIOUX, successores.

Hypophosphitos de Cal e Soda.

De Oleo Puro de

E tao agradavel ao paladar como o leite. Possue todas as virtudes do Oleo Simples Z de Figado de Bacalhao e tambem as dos - Hypophosphitos.

Cura a Phthisis, Cura a Anemia,

Cura a Debilidade em Geral, Cura a Escrofula, Cura o Rheumatismo,

Cura a Tosse e Sezões, Cura o Rachitismo das Creanças. E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradavel, de facil digestão, e a E supportam os estomagos mais delicados.

A venda nas botloas e drogarias Depos to em Aveiro-Pharmacia e Drogaria Médicinal de João B. Ribeiro Junior.

VENDA DE MUSICAS

assim como todos os pertences a branco.

barra, bicco de ferro, de cobre e de zinco.

todo o vigor e todas as bellezas do original.

da entrega.

GUILHERME MARIA SAN-T'ANNA tem para vender differentes | Porto.

DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA

OFFICINA DE SERRALHERIA

AVEIRO

Preços e descontos sem competencia

OS MISERAVEIS

VICTOR HUGO

EXPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras compradas ao editor

parisiense

EUGENE HUGUES

A revisão do texto e coordenação das gravuras e da obra está confiada ao jorna-

Condições da assignatura

distribuidas: in fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 10 réis pagos no acto

da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6 .- Porto.

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4 e illustrada com 500 gravuasra

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte,

Um grande sertimento de fogües desde 55000 reis para cima.

GRANDE variedade em panellas de ferro, e de todos os tamanhos.

peças de musica, tanto para banda como para orchestra, a saber: Fantasia, Povo e Rei; Os escravos em Féz, Fantasia, obrigada a requinta; dita o'rigada a requinta e bombardino, A Liz, symphonia, todas pelo annunciante e outras muitas de diversas operas, assim da opera Ernani, Trovador, Alzira de Verdi, Christovão Colombo, Lucia de Lamermour, Marco indevidamente usava, e por enjo motivo a Companhia Singir lhe intentou accio. Visconti, A norma, etc., etc. Marchas Graves e Funebres, Ordinarios, Valsas e Mazurkas tambem pelo annunciante e de outros auctores.

rem illudir o publico. Se fazemos esta declaração, não é porque liguemos a menor importancia aos falsos e Quem pretender comprar alguma d'estas muzicas, pode dirigir-se a rua do Espirito Santo, n.º 69, Aveiro, aende encontrará tambem Tantum Ergos, Missas, Credos, Arias para pedidos que diariamente recebe a Companhia Fabril Singer acaba de inarcanto, com a letra Ave Maria, e licções proprias para Semana Santa.

ESTACAO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA AS FAMILIAS

Preco da assignatura Agente em Portugal-Ernesto Chardron

Seis mezes....... Numero avulso......

COMPANNIA FARRIL SINGER 75, RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 79

parte tem as suas machinas.

AVEIRO

Pegado ao edificio da Caixa Economica

ATTENCAO

Continuando alguns negociantes de machinas de costura a propalar que a Com-

panhia Fabril Singer perdeu 81 contos com a casa Frister & Rossmann, te-

mos a declarar que isso é inteiramente falso, porquanto a Companhia Fabril

Singer nunca teve questão alguma com aquella casa, mas sim, pelo contrario, com

publico e poderem fazer o seu negocio, sendo uma d'ellas a casa Hermann Loog, que veio

a um accordo com a Companhia Singer, pagando aquella casa metade das cus-

tus, e com a condição expressa de retirar das suas machinas a palayra simpler que tão

AUTHENTICOS E COMPROVATIVOS, pois nem estão reconhecidos pelo nosso consul

em Londres, nem legalisados pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, não passando

esses documentos d'um mero sophisma sem valor algum senão para mais uma vez quere-

ardilosos annuncios, publicados por esses negociantes de má fé, e invejosos de grande

credito e estima que em todas as partes do mundo dão ás nossas tão apreciadas machinas

de coser, mas sim em attenção ao publico, que sempre nos tem honrado com os seus favo-

res e preferencia; e tanto isto é verdade que, para poder dar cumprimento aos grandes

gurar uma nova fabrica em Hilbowie, onde se fabricam DEZ MIL MACHINAS POR

SEMANA, que juntas ás outras dez mil que produz a fabrica de Nova-York, prefazem

VINTE MIL, fabricadas semanalmente, devido tudo isto á grande procura que por toda a

O publico deverá dar o verdadeiro valor que merece, se examinar os taes documentos

muitas outras por abusarem do seu nome Singer, para á sombra d'ella enganarem o

MOUDIANTE

CONFEITARIA E MERCEARIA

GAMELLAS & FILHO

Tem também um grande sortido de fechaduras da Allemanha, França e Inglaterra Grande sortido de parafuzos de todos os tamanhos, pregos de arame, chumbo em N'este estabelecimento encontrarão um grande e variado sortido de viveres taes como:

> Queijos, lendrino, flamengo, Serra da Estrella e Niza-Conservas, inglezas francezas e nacionaes; alcaparras em frascos; mostarda em pó e preparada, Julienne em pacotes-Manteigns, de Cintra, de Arouca, ingleza e normanda em latas e barris-Passas, de Malaga e Alicante-Massas, de todas as qualidades-Leite condensado dos Alpes-125 qualidades de biscoitos e bolachas nacionaes, francezas e inglezas-Vimhos, de Bordeus, Medoc e S. Julien, Jerez, Pasto fino, Amontillado fino, Anejo, Solera Imperial e Solera Patriarcha - Grande variedade em vinhos do Porto, Madeira, Alemtejo, Collares, etc. - Fructas francezas em frascos e caixas e em latas - Unto de pingue italiano-Farinha de Serus -Chocolates, portuguezes, francezes e hespanhoes- Lindas cartonagens para amendoas e doce-Uma extraordinaria variedade de assucares, arrozaes cafés, chás e tudo o que diz respeito a mercearia-Doces nacionaes e estrangeiros -Marmellada nacional e franceza - Farinhas, de Maizena, tapioca, ervilha fava, batata, sagú, sevadinha e perles do Nizan-Salame de Italia e de Lyon-Gelatina branca e vermelha-Papeis pe todas as qualidades e objectos para escriporio e muitos artigos que seria impossivel innumerar.

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais ver- Grande variedade em tabacos nanacula e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando cionaes e estrangeiros

Um lindo sortido de cestos da ilha da Madeira

PRAÇA DO COMMERCIO - 35 A 39

AVEIRO — Typographia da EPOCA Rua de Jesus-11